

Concordo com a
proposta do júri do concurso
Homologar a presente ata.

ATA Nº 3

g. de
Ata

Classificação Final ao procedimento concursal para o cargo de direção Intermédia de 2º Grau

– Chefe da Divisão de Obras, Planeamento, Ambiente e Urbanismo

[Assinatura]
31/05/2022

Aos 25 dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e dois, no Edifício sede do Concelho, reuniu o Júri designado por deliberação da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo de 24 de Fevereiro de 2022 – constituído por Arquiteto João de Jesus Martins Marujo, Chefe de Divisão de Planeamento, Equipamentos, Ambiente e Fundos Comunitários da Câmara Municipal de Pinhel, como Presidente; António José Martins Afonso, Diretor dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico da Guarda e Jacinto Dias, Técnico Superior Jurista do Instituto Politécnico da Guarda – para elaborar a proposta de nomeação para o cargo de Direção Intermédia do 2.º Grau – **Chefe da Divisão de Obras, Planeamento, Ambiente e Urbanismo**, que será submetida ao Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal, o que fez nos seguintes termos e com os seguintes fundamentos:

No âmbito do concurso identificado em epígrafe e dentro do prazo estipulado para o efeito, foram apresentadas duas candidaturas, cujos titulares se passam a identificar:

- José Paulo Proença Guerra;
- Pedro Dinis Nunes Almeida.

O Júri, tal como havia deliberado em reunião realizada no passado dia 10 de Maio, admitiu a concurso os dois candidatos por considerar que preenchiam os requisitos legais de recrutamento, tal como definido no n.º 1 do art.º 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto.



De seguida o Júri procedeu à análise e classificação dos currículos apresentados pelos candidatos, para efeitos de avaliação curricular, de que resultaram as seguintes avaliações, de acordo com os critérios estabelecidos na Acta n.º 1, conforme quadros I, II, III, IV e V de avaliação, anexos à presente Acta e que dela fazem parte integrante e ainda uma tabela referente a Ações de Formação.

Candidatos	Valoração	
	AC	AC x 40%
José Paulo Proença Guerra	11,54	4,60
Pedro Dinis Nunes Almeida	19,23	7,69

O Júri procedeu ainda à avaliação e classificação das Entrevistas Públicas, hoje realizadas e para as quais os candidatos haviam sido notificados, de que resultaram as grelhas avaliativas anexas à presente acta e que dela fazem parte integrante., de acordo com os fatores previamente estabelecidos na acta n.º 1, e onde foram atribuídas as seguintes classificações:

Candidatos	Valoração	
	EP	EP x 60%
José Paulo Proença Guerra	(a)	-----
Pedro Dinis Nunes Almeida	18,20	10,92

(a) – Não compareceu à Entrevista Pública

Terminada a aplicação dos métodos de seleção e tendo por base na fórmula estabelecida na acta n.º 1, o Júri deliberou atribuir a cada um dos candidatos a seguinte classificação final:

Candidatos	AC x 40%	EP x 60%	Classificação
			Final
José Paulo Proença Guerra	4,60	-----	-----
Pedro Dinis Nunes Almeida	7,69	10,92	18,61




Em resultado da aplicação dos métodos de seleção o Júri concluiu que o candidato PEDRO DINIS NUNES ALMEIDA corresponde ao perfil pretendido, tendo ficado demonstrado que possui uma excelente capacidade e aptidão técnica para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, excelente capacidade de liderança, espírito de iniciativa, capacidade de planeamento e organização adstritas à Divisão de Obras, Planeamento, Ambiente e Urbanismo.

Pelo exposto, o Júri deliberou, ao abrigo em cumprimento do disposto no n.º 6 do art.º 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, propor a nomeação, em comissão de serviço, pelo período de três anos, eventualmente renovável por iguais períodos, no cargo de direção intermédia de 2.º grau - Chefe da Divisão de Obras, Planeamento, Ambiente e Urbanismo, o candidato classificado em 1.º lugar, PEDRO DINIS NUNES ALMEIDA e submeter tal proposta de nomeação ao Ex.mo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo

Todas as deliberações proferidas pelo Júri do procedimento concursal foram tomadas por unanimidade.

Nada mais havendo para tratar, deu-se por encerrada a reunião e lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do Júri

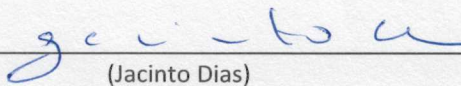
Presidente: _____

O Júri

(João de Jesus Martins Marujo)

Vogal: _____


(António José Martins Afonso)

Vogal: _____


(Jacinto Dias)



PROCEDIMENTO CONCURSAL

CHEFE DA DIVISÃO DE OBRAS, PLANEAMENTO, AMBIENTE E URBANISMO

- AVALIAÇÃO CURRICULAR -

Nome do Candidato: José Paulo Proença Guerra



g...
P

Quadro I

FATORES DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO E PONDERAÇÃO	VALORAÇÃO	OBSERVAÇÕES
HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	- Doutoramento; -----	20 Valores	Possui Mestrado em Arquitetura com a classificação final de 13 valores
	- Mestrado; -----	19 Valores	
	- Licenciatura. -----	18 Valores	
		TOTAL	HL = 19 Valores

NOTA 1: HL = Habilitações Literárias – ponderar-se-á a titularidade do grau académico ou a sua equiparação legalmente reconhecida.

NOTA 2: Só serão considerados os graus académicos superiores a licenciatura que revistam pertinência para o exercício do cargo a prover.



*g. de
afah*

fp

Quadro II

FATORES DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO E PONDERAÇÃO	VALORAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Pós - Graduações	- Pós – Graduação com duração superior a 6 meses;	16 Valores	PG =
	- Pós – Graduação com duração superior a 3 meses e inferior a 3 meses;	14 Valores	
	- Pós – Graduação com duração até 3 meses.	12 Valores	

Nota 1: Acresce à valorização supra descrita um ponto, por cada curso de Pós-Graduação para além do inicialmente valorado, até ao máximo de 20 valores.

FATORES DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO E PONDERAÇÃO	VALORAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Formação Profissional	Formação Profissional na área da administração local: - Mais de 250 horas de formação - 150 a 249 horas de formação - 70 a 149 horas de formação - 40 a 69 horas de formação - 20 a 39 horas de formação - Menos de 20 horas	20 Valores 18 Valores 16 Valores 14 Valores 12 Valores 10 Valores	Possui 365 horas de formação profissional na área da Administração Local FPAAL = 20 Valores
	Formação Profissional na área do cargo de dirigente: - Mais de 250 horas de formação	20 Valores	



*g. de
Ataf*

	<ul style="list-style-type: none"> - 150 a 249 horas de formação - 70 a 149 horas de formação - 40 a 69 horas de formação - 20 a 39 horas de formação - Menos de 20 horas <p>Formação Profissional Especifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais de 250 horas de formação - 201 a 250 horas de formação - 151 a 200 horas de formação - 101 a 150 horas de formação - 51 a 100 horas de formação - 35 a 50 horas de formação 	<p>18 Valores 16 Valores 14 Valores 12 Valores 10 Valores</p> <p>20 Valores 18 Valores 16 Valores 14 Valores 12 Valores 10 Valores</p>	<p>Possui 762 horas de formação profissional especifica</p>	<p>FPE = 20 Valores</p>
<p>FP = $\frac{(1 \times \text{PG}) + (1 \times \text{Pa}) + (2 \times \text{FPafcd}) + (1 \times \text{FP esp})}{5}$</p>		<p>TOTAL: $\text{FP} = \frac{(1 \times 0) + (1 \times 20) + (2 \times 0) + (1 \times 20)}{5} = 8$</p>		



g...
afah

Quadro III

FATORES DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO E PONDERAÇÃO	VALORAÇÃO	OBSERVAÇÕES
a) Exercício de funções públicas genericamente consideradas	Tempo de Serviço - Mais de 20 anos - De 10 a 20 anos - Até 10 anos	20 Valores 19 Valores 18 Valores	Possui 6 anos de serviço EFPGC = 18 valores
b) Exercício de funções públicas com pertinência no âmbito da área funcional no cargo dirigente a prover	Tempo de Serviço - Mais de 9 anos - De 3 a 9 anos - Até 3 anos	20 Valores 19 Valores 18 Valores	6 anos na área funcional no cargo dirigente a prover EFPPCD = 19 Valores
c) Exercício de Funções de Assessoria	Tempo de Serviço na área do cargo: - Mais de 9 anos - De 3 a 9 anos - Até 3 anos Tempo de Serviço em área distinta: - Mais de 9 anos - Mais de 3 anos e menos de 9 anos - Até 3 anos	20 Valores 19 Valores 18 Valores 20 Valores 19 Valores 18 Valores	EFAss =



*Go de ...
Ata ...*

<p>d) Exercício de Funções de Coordenação</p>	<p>Tempo de Serviço na área do cargo dirigente a prover</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais de 9 anos - Mais de 3 anos e menos de 9 anos - Até 3 anos <p>Tempo de Serviço em área distinta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais de 9 anos - Mais de 3 anos e menos de 9 anos - Até 3 anos 	<p>20 Valores 19 Valores 18 Valores</p> <p>20 Valores 19 Valores 18 Valores</p>	<p>EFCood =</p>
<p>e) Exercício de Funções de Dirigente</p>	<p>Tempo de Serviço na área do cargo dirigente a prover</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais de 9 anos - Mais de 3 anos e menos de 9 anos - Até 3 anos <p>Tempo de Serviço em área distinta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais de 9 anos - Mais de 3 anos e menos de 9 anos - Até 3 anos 	<p>20 Valores 19 Valores 18 Valores</p> <p>14 Valores 12 Valores 10 Valores</p>	<p>EFD =</p>
<p>EP = $(1 \times \text{EFPg}) + (2 \times \text{EFPp}) + (2,5 \times \text{EFass}) + (3 \times \text{EFDcoord}) + (4 \times \text{EFDcfld})$</p> <p style="text-align: right;">12,5</p>			<p>TOTAL: $(1 \times 18) + (2 \times 19) + (2,5 \times 0) + (3 \times 0) + (4 \times 9,5) = 5,48$</p> <p style="text-align: right;">12,5</p>

Nota: Só serão consideradas as funções de coordenação de equipa e/ou de projeto, tituladas por documento interno bastante, nomeadamente por Despacho.



g. d. f. r.

Quadro IV

FATORES DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO E PONDERAÇÃO	VALORAÇÃO	OBSERVAÇÕES
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	- Excelente/Desempenho Excelente	20 Valores	Biénio 2019/2020 – Desempenho Relevante 18 Valores
	- Muito Bom/Desempenho Relevante	18 Valores	
	- Bom/Desempenho Adequado	12 Valores	
	- Necessita de Desenvolvimento (ou Insuficiente) /Desempenho Inadequado	8 Valores	
TOTAL		AD = 18 Valores	

NOTA: Avaliação de Desempenho será avaliada o último período não superior a três anos. Para efeitos de cálculo será considerada a média simples das avaliações de desempenho a considerar.



*g. de
afat*

Quadro V

$AC = \frac{(3xHL) + (3xFP) + (3xEP) + (1xAD)}{10} =$	$AC = \frac{(3x19) + (3x8) + (3x5,48) + (1x18)}{10} =$
	$AC = \frac{57 + 24 + 16,44 + 18}{10} = 11,54$



go de
Adelhy

Nome do candidato: José Paulo Proença Guerra

- FORMAÇÃO -					
Formação profissional na Área da Administração Local	Nº Horas	Formação Profissional na Área de Cargo de Dirigente	Nº Horas	Formação Específica	Nº Horas
Estatuto e Deontologia	8			A Formação Profissional Específica privilegia as seguintes áreas de competências: - Organização e atividade administrativa; - Gestão de pessoas e liderança; - Gestão de Recursos Humanos, orçamentais, materiais e tecnológicos; - Informação e conhecimento; - Qualidade, inovação e modernização; - Internacionalização e assuntos comunitários; - Gestão e mudança.	21
Geotecnologias para o turismo	12			Liderança de Alto Impacto	25
Compras 2018 – SIGUBI, STOCKS E NOVO CCP	4			Folha de cálculo- funcionalidades avançadas	4
Desenho assistido por computador	50			Agenda Eletrónica	12
Conceitos para a avaliação e otimização de soluções construtivas	3,25			Primeiros Socorros	4
				Curso de combate a incêndios com extintores	



Handwritten signature and initials

Sistemas de Gestão e Informação	17		Grow International	117
VI Conferencias de Arquitectura	21		Seminário "83 anos de Inspeção do Trabalho na Covilhã"	3
Instalação e Gestão de Sistemas Operativos de Redes	25		Jornada Técnica relativa ao dimensionamento de redes de águas para edifícios com recurso à folha de cálculo APTA	3
Políticas de Segurança dos Sistemas Informáticos de Redes	25		I Simpósio Internacional Espaços de Cister: Arquitectura e Memória	14
Desenho Assistido por Computador	50		Autocad "Iniciação-Prática"	20
Criação de Sites Web	50		Fundição de Metais e Método de Moldagem Química	14
Instalação e Configuração de Redes Locais	50		A arquitetura tradicional como património	7
Administração de Redes	50		Formação Pedagógica Inicial de Formadores	100
			Photoshop	35
			Ambiente, Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho – Conceitos Básicos	25



*g. de
ata J*

				Programação em SQL	25
				Flash	35
				Produção Multimédia para a Internet - Dreamweaver	40
				Macromedia Fireworks	40
				PowerPoint para Apresentações	18
				AUTOCAD 2D – Nível 1	40
				AUTOCAD 2D – Nível 2	40
				AUTOCAD 3D	40
				3D STUDIO VIZ – Nível I	40
				3D STUDIO VIZ – Nível II	40
TOTAL	365				762



g. a. p.

PROCEDIMENTO CONCURSAL

CHEFE DA DIVISÃO DE OBRAS, PLANEAMENTO, AMBIENTE E URBANISMO

- AVALIAÇÃO CURRICULAR -

Nome do Candidato: Pedro Dinis Nunes Almeida



gac
afah
ps

Quadro I

FATORES DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO E PONDERAÇÃO	VALORAÇÃO	OBSERVAÇÕES
HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	- Doutoramento; -----	20 Valores	Possui Mestrado em Infra-Estruturas de Construção Civil com classificação final de 16 valores 19 Valores
	- Mestrado; -----	19 Valores	
	- Licenciatura. -----	18 Valores	
		TOTAL	HL = 19 Valores

NOTA 1: HL = Habilitações Literárias – ponderar-se-á a titularidade do grau académico ou a sua equiparação legalmente reconhecida.

NOTA 2: Só serão considerados os graus académicos superiores a licenciatura que revistam pertinência para o exercício do cargo a prover.



*g. de
ataf*

	<ul style="list-style-type: none"> - 150 a 249 horas de formação - 70 a 149 horas de formação - 40 a 69 horas de formação - 20 a 39 horas de formação - Menos de 20 horas <p>Formação Profissional Especifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais de 250 horas de formação - 201 a 250 horas de formação - 151 a 200 horas de formação - 101 a 150 horas de formação - 51 a 100 horas de formação - 35 a 50 horas de formação 	<p>18 Valores 16 Valores 14 Valores 12 Valores 10 Valores</p> <p>20 Valores 18 Valores 16 Valores 14 Valores 12 Valores 10 Valores</p>	<p>Possui 524 horas de formação profissional na área de cargo de dirigente</p>	<p>FPACD = 20 Valores</p>
			<p>Possui 253 horas de formação profissional específica</p>	<p>FPE = 20 Valores</p>
<p>FP = $\frac{(1 \times \text{PG}) + (1 \times \text{FPa}) + (2 \times \text{FPafcd}) + (1 \times \text{FP esp})}{5}$</p>			<p>TOTAL: FP = $\frac{(1 \times 16) + (1 \times 20) + (2 \times 40) + (1 \times 20)}{5} = 19,20$</p>	

go de
atah
P



Quadro III

FATORES DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE APRECIACÃO E PONDERAÇÃO	VALORAÇÃO	OBSERVAÇÕES
a) Exercício de funções públicas genericamente consideradas	Tempo de Serviço - Mais de 20 anos - De 10 a 20 anos - Até 10 anos	20 Valores 19 Valores 18 Valores	Possui 15 anos de serviço EFPGC = 19 Valores
b) Exercício de funções públicas com pertinência no âmbito da área funcional no cargo dirigente a prover	Tempo de Serviço - Mais de 9 anos - De 3 a 9 anos - Até 3 anos	20 Valores 19 Valores 18 Valores	Possui mais de 9 anos de serviço EFPPCD = 20 valores
c) Exercício de Funções de Assessoria	Tempo de Serviço na área do cargo: - Mais de 9 anos - De 3 a 9 anos - Até 3 anos Tempo de Serviço em área distinta: - Mais de 9 anos - Mais de 3 anos e menos de 9 anos - Até 3 anos	20 Valores 19 Valores 18 Valores 20 Valores 19 Valores 18 Valores	Possui mais de 9 anos de serviço em cargo dirigente EFAss = 20 Valores



go de
afat

<p>d) Exercício de Funções de Coordenação</p>	<p>Tempo de Serviço na área do cargo dirigente a prover</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais de 9 anos - Mais de 3 anos e menos de 9 anos - Até 3 anos <p>Tempo de Serviço em área distinta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais de 9 anos - Mais de 3 anos e menos de 9 anos - Até 3 anos 	<p>20 Valores 19 Valores 18 Valores</p> <p>20 Valores 19 Valores 18 Valores</p>	<p>Possui mais de 9 anos de serviço em cargo dirigente</p>	<p>EFCood = 20 Valores</p>
<p>e) Exercício de Funções de Dirigente</p>	<p>Tempo de Serviço na área do cargo dirigente a prover</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais de 9 anos - Mais de 3 anos e menos de 9 anos - Até 3 anos <p>Tempo de Serviço em área distinta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais de 9 anos - Mais de 3 anos e menos de 9 anos - Até 3 anos 	<p>20 Valores 19 Valores 18 Valores</p> <p>14 Valores 12 Valores 10 Valores</p>	<p>- 4 anos como Chefe de Divisão na CMFCR - 5 anos como Chefe de Divisão na CMG</p>	<p>EFD = 20 Valores</p>
<p>EP = $(1 \times \text{EFPg}) + (2 \times \text{EFPp}) + (2,5 \times \text{EFPass}) + (3 \times \text{EFDcoord}) + (4 \times \text{EFDcfd})$</p>		<p>12,5</p>	<p>TOTAL: $(1 \times 19) + (2 \times 20) + (2,5 \times 20) + (3 \times 20) + (4 \times 20) = 19,90$</p>	<p>12,5</p>

Nota: Só serão consideradas as funções de coordenação de equipa e/ou de projeto, tituladas por documento interno bastante, nomeadamente por Despacho.



godey
ataf
RP

Quadro IV

FATORES DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO E PONDERAÇÃO	VALORAÇÃO	OBSERVAÇÕES
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	<ul style="list-style-type: none"> - Excelente/Desempenho Excelente - Muito Bom/Desempenho Relevante - Bom/Desempenho Adequado - Necessita de Desenvolvimento (ou Insuficiente) /Desempenho Inadequado 	<p>20 Valores</p> <p>18 Valores</p> <p>12 Valores</p> <p>8 Valores</p>	<p>Biénio 2019/2020 – Desempenho Relevante</p> <p style="text-align: right;">18 Valores</p>
		TOTAL	AD = 18 Valores

NOTA: Avaliação de Desempenho será avaliada o último período não superior a três anos. Para efeitos de cálculo será considerada a média simples das avaliações de desempenho a considerar.



g. d. c. p.
Ataf

Quadro V

$AC = \frac{(3xHL) + (3xFP) + (3xEP) + (1xAD)}{10} =$	$AC = \frac{(3x19) + (3x19,20) + (3x19,90) + (1x18)}{10} =$
$AC = \frac{57 + 57,60 + 59,70 + 18}{10} = 19,23$	



*galeria
afeta*

Nome do candidato: Pedro Dinis Nunes Almeida

- FORMAÇÃO -					
Formação profissional na Área da Administração Local	Nº Horas	Formação Profissional na Área de Cargo de Dirigente	Nº Horas	Formação Específica A Formação Profissional Especifica privilegia as seguintes áreas de competências:	Nº Horas
Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão territorial	7	Planeamento, Ambiente e urbanismo em contexto de Alterações climáticas	32	- Organização e atividade administrativa; - Gestão de pessoas e liderança; - Gestão de Recursos Humanos, orçamentais, materiais e tecnológicos; - Informação e conhecimento; - Qualidade, inovação e modernização; - Internacionalização e assuntos comunitários; - Gestão e mudança.	16
Temas Candentes de Direito Autárquico – Sessão Flash	4	A dinâmica dos planos, em especial à revisão dos Planos Diretores Municipais	7	Manipulação de imagens de satélite para avaliação de desastres naturais	25
Temas Candentes de Direito Autárquico – Sessões Flash	6	Reabilitação Urbana: Como operacionalizar	7	Liderança e motivação de equipas – Comunicação Institucional	212
Novo Código dos Contratos Públicos	7	QGIS – Iniciação – 2ª edição	17	Curso de Gestão Pública na Administração Local	



g. d. n. a. l.

Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial	5	Funcionalidades do ArcGis Pro	16	
Seminário – Revisão do Código dos Contratos Públicos	6	Formação executiva: Gestor de Contrato	6	
A Revisão do Código dos Contratos Públicos	12	Workshop: O município e a certificação energética	6	
Principais novidades da Parte II do Código dos Contratos	6	Abordagem ao novo referencial de acreditação NP EN ISO/IEC 17025:2018 – Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração	7	
Novo Código dos Contratos Públicos	16	Conferência – Boas práticas, transparência e eficiência na contratação pública	6	
IX Curso de Pós-Graduação em Contratação Pública	42	VI Congresso Nacional Cidades e Vilas de Excelência – A Cidade Ciclável	6	
Temas Candentes de Direito Autárquico	6	Conferências da Guarda – Mobilidade Urbana Sustentável	6	
Roadshow de apresentação das alterações ao código dos contratos públicos	2	Curso de formação para projetistas e novos Peritos Qualificados do SCE	30	
Curso sobre a revisão do Código dos Contratos Públicos	7	Conferências da Guarda – Mobilidade Urbana Sustentável	5	
O Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública	7	Workshop – A aplicação do Código do Procedimento Administrativo no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação	12	
Temas Candentes de Direito Autárquico	6	Acústica e Vibrações em edifícios	32	



*galego
atah*

Alterações ao regime jurídico da urbanização e da edificação	7	Interpretação de mapas de ruído e aplicação de ferramentas preventivas no ordenamento do território – Ruído e Vibrações	32	
SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública	31	Mobilidade em cidades médias e áreas rurais	14	
Aplicações de sistemas de informação geográfica nos recursos Agro-Florestais e Ambientais	7	Interpretação e aplicação do novo Código dos Contratos Públicos para o controlo de empreitadas	12	
Interpretação e aplicação do regime jurídico da urbanização e edificação	12	Regime jurídico da Urbanização e Edificação	14	
Formação pedagógica inicial de formadores	105	Perito Qualificado de RCCTE – Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios	36	
1º Ciclo de Conferências sobre as alterações ao regime Jurídico da Urbanização e Edificação	7	Aplicação SIG nos Recursos Agro-Florestais	7	
		Projetista RCCTE-RCCTE – Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios	58	
		Ferramenta de desenho assistido CAD – Iniciação/Desenvolvimento	90	
		Projetista de redes de gás	30	
		Auditorias Ambientais	36	
TOTAL	308		524	253



g. de castelo

Entrevista Pública

Chefe da Divisão de Obras, Planeamento, Ambiente e Urbanismo

CRITÉRIOS	QUESTÕES FORMULADAS	VALORAÇÃO
a) COMPETENCIATÉCNICA E APTIDÃO PARA O EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DE DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E CONTROLO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qual o seu estilo de liderança? 2. Qual o perfil de competências de um líder e quais os desafios? 3. Na sua perspetiva liderar é chefiar e um líder é igual a um chefe? 4. Como motivaria a sua equipa e qual a melhor forma de a coordenar, caso fique em primeiro lugar no cargo de chefia para o qual concorre? 5. Qual a principal qualidade que deve ter um líder técnico na administração local? 6. Quais as suas habilidades para resolver conflitos eficazmente? 7. A função dos dirigentes intermédios visa contribuir para a melhoria da administração local, em razão das necessidades dos utilizadores. De que modo é que o SIADAP pode contribuir para esta melhoria? 8. Qual a importância da lei dos compromissos para a melhoria do planeamento na administração local. 	18
<p>Fundamentação da classificação atribuída: O candidato apresentou de uma forma clara argumentos consistentes e genericamente muito bem fundamentados, revelando excelentes aptidões para o exercício das funções postas a concurso. O candidato efetuou uma análise crítica, centrada essencialmente numa estratégia de serviço público e evidenciou competências de organização acima da média.</p>		
b) CAPACIDADE DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO E FLUENCIA VERBAL	(Avaliada pelo conjunto de respostas ao longo da entrevista)	18
<p>Fundamentação da classificação atribuída: Avaliado pelo conjunto de respostas ao longo da Entrevista, manifestou excelente capacidade de expressão oral. O Candidato evidenciou uma capacidade de expressão e comunicação muito eficiente, consolidada através de um discurso oral muito crítico, objetivo e consistente. Evidenciou ser detentor de uma capacidade de comunicação e expressão acima do expeável.</p>		
c) SENTIDO CRÍTICO E CLAREZA DE RACIOCÍNIO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em matéria de contratação pública, quais os tipos de procedimentos previstos no código dos Contratos Públicos? 2. Conhece os princípios comunitários estruturantes em matéria de contratação pública, previstos no Código dos Contratos Públicos? 3. Nos contratos de empreitada de obras públicas, a escolha do procedimento de consulta prévia só permite a celebração de contratos de valor inferior a 150.000,00€, no entanto existem casos especiais nos quais se permite a celebração de contratos de qualquer valor. Refira dois exemplos. 4. Conhece a nova legislação do Ordenamento do Território? Quais os princípios e objetivos destes diplomas? Em que medida poderão contribuir para agilizar os processos dos licenciamentos de obras particulares? 5. Qual o risco de corrupção em vistorias e que formas irá propor para evitar ou minorar esse risco? 6. Enuncie medidas concretas para diminuição dos prazos e respostas nos processos de Licenciamento de Obras Particulares? 7. Em que medida esta Divisão poderá contribuir para o melhor funcionamento das outras Divisões? 	



<p>Fundamentação da classificação atribuída: O candidato possui um excelente sentido crítico, expressando o seu raciocínio de forma muito clara. O candidato respondeu às questões de forma muito objetiva e muito interessante, evidenciando conhecer muito bem a organização, a região e o país.</p>		18
<p>d) MOTIVAÇÃO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explique as razões que o levaram a concorrer a este cargo? 2. Quais as metas que almeja para o futuro? 3. Qual a mais-valia da sua prestação para a nossa organização? 4. O que o motiva enquanto dirigente da Administração Local? 5. Ao longo do seu percurso profissional, por certo, surgiram situações que implicaram maior esforço ou adaptação. Conte-nos uma dessa experiências e como atuou. 	18
<p>Fundamentação da classificação atribuída: O candidato pelo conjunto de respostas ao longo da entrevista deu provas de um muito bom nível de motivação para o cargo a que se candidatou. Revelou ser detentor de elevadas competências comportamentais para a liderança, nomeadamente grande motivação, princípios de rigor e responsabilidade, muita experiência e evidenciou estar preparado para resolver situações de conflito. Demonstrou ainda que a sua forte motivação está associada a uma estratégia de envolvimento dos colaboradores, associada ao trabalho em equipa.</p>		
<p>e) CONHECIMENTO DO CONTEUDO FUNCIONAL CORRESPONDENTE AO LUGAR A PROVER</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. De acordo com o estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços da Administração Local, descreva algumas das competências do pessoal dirigente. 2. De acordo com o Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços da Administração Local, no exercício destas funções, quais as suas responsabilidades? 3. Descreva as funções da Divisão e o modo como pretende otimizar as principais tarefas da responsabilidade da Divisão. Como se poderia tornar a Divisão auto-sustentável? 4. Conhece as atribuições e competências da unidade orgânica a que se candidata? 5. Como perspectiva o horizonte 2025 no âmbito da Divisão a que se candidata? 6. Quais as tarefas operacionais que melhor definem um Chefe da Divisão de Obras, Planeamento, Ambiente e Urbanismo? 7. Num conflito entre dois colaboradores, que leva ao extremo da violência física, como procederá? 	19
<p>Fundamentação da classificação atribuída: O candidato apresentou um excelente nível de conhecimentos das funções a desempenhar. Evidenciou ser detentor de excelentes conhecimentos dos conteúdos funcionais correspondentes ao lugar a prover, articulando as áreas funcionais de forma excelente. Identificou um sentido de responsabilidade acima da média, apresentando-se muito disponível, muito empenhado e aproveitando todas as oportunidades possíveis de modo a contribuir para o desenvolvimento local.</p>		
		EPS = 18,20

Nome do Candidato(a): Pedro Dinis Nunes Almeida

Data: 25/05/2022

